



20 DE MARÇO DE 2022

CRISTIANO RONALDO

VIDA MUTADA

ANA MARGARIDA, BRUNA COSTA, MIGUEL VELOSO

AECCB

V.N.Famalicão

Índice

Introdução.....	1
Início da carreira.....	2
Sporting	2
Manchester United	3
2003–2006.....	3
Real Madrid	7
2009–10.....	7
2013–14.....	11
2014–15.....	12
2015–16.....	13
2016–17.....	14
2017–18.....	15
Juventus	16
2018–19.....	16
2019–20.....	18
2020–21.....	20
Retorno ao Manchester United	22
Bibliografia	23

Índice de Figuras

Figura 1- Memorial para Ronaldo no Museu do Sporting.....	3
Figura 2- Cristiano por Portugal	4
Figura 3- Cristiano na Juventus	20

Índice de Tabelas

Tabela 1- Nº de golos no sporting.....	3
Tabela 2- Nº de golos no Manchester United.....	7
Tabela 3- Nº de golos no Real Madrid.....	16
Tabela 4- Nº de golos na Juventus	22

Introdução

Cristiano Ronaldo dos Santos Aveiro[4][5] OIH • GOIH • ComM (Funchal, 5 de fevereiro de 1985) é um futebolista português que atua como extremo-esquerdo ou ponta de lança. Atualmente joga pelo Manchester United e pela Seleção Portuguesa. É o jogador com mais gols na história do futebol em jogos oficiais.[6] Frequentemente considerado como um dos melhores e mais completos jogadores[7] de todos os tempos,[8][9] foi eleito o melhor jogador do mundo pela FIFA e pela France Football recebendo o prêmio Ballon d'Or (que por um período passou a denominar-se Bola de Ouro da FIFA) um total de cinco vezes: 2008, 2013, 2014, 2016 e 2017. Também venceu o prêmio Bota de Ouro da UEFA em um total de quatro vezes. Ganhou três vezes o prêmio de Melhor Jogador da UEFA na Europa e uma vez o prêmio de Melhor Jogador de Clubes da UEFA.

Ronaldo começou a sua carreira nas categorias de base do Clube de Futebol Andorinha de Santo António. Em 1995, foi para o Clube Desportivo Nacional e o seu sucesso com a equipa levou-o a assinar com o Sporting Clube de Portugal por duas temporadas. O talento precoce de Ronaldo chamou a atenção de Alex Ferguson, então treinador do Manchester United. Em 2003, quando tinha apenas dezoito anos de idade, Ronaldo assinou um contrato com o clube inglês, que pagou cerca de 12,24 milhões de libras esterlinas (15 milhões de euros) ao Sporting Clube de Portugal. Já na temporada seguinte, Ronaldo ganhou o seu primeiro título com o Manchester United, a Copa da Inglaterra, e chegou à final do Campeonato Europeu de Futebol de 2004 com Portugal, no qual marcou o seu primeiro golo internacional, mas não evitou a surpreendente derrota frente à Grécia. Ronaldo foi incluído na equipa ideal desta competição.[10][11]

Em 2007, Ronaldo tornou-se o primeiro jogador a vencer todos os quatro prêmios principais da PFA e da FWA. Ficou ainda em terceiro lugar na votação de melhor jogador do mundo pela FIFA de 2007 e em segundo na votação da Bola de Ouro de 2007. Em 2008, conquistou a sua primeira Liga dos Campeões com o Manchester United, sendo considerado o melhor avançado e o melhor jogador da competição e o melhor da mesma, assim como ganhou a Bota de Ouro, tornando-se no primeiro médio-ala a consegui-lo. Ganhou ainda a Bota de Ouro da Premier League. Ronaldo ganhou três dos quatro principais prêmios PFA e FWA, não ganhando apenas o prêmio PFA Young Player of the Year e foi nomeado pela FIFPro,[12] World Soccer, Onze d'Or e pela FIFA (melhor jogador do mundo pela FIFA em 2008),[13] tornando-se no primeiro jogador do Manchester United a ganhar a Bola de Ouro[14] em quarenta anos, após George Best. Foi o primeiro jogador a ganhar o Prêmio FIFA Ferenc Puskás, em 2009, atribuído ao melhor golo do ano. Tornou-se no maior marcador numa temporada na história do Real Madrid, com 53 golos. Seis dias depois, bateu o recorde de mais golos marcados numa temporada no Campeonato Espanhol, com 40. O jornal Marca, o outorgador oficial do Troféu Pichichi (o prêmio de melhor marcador da Liga), afirmou que Ronaldo marcou 41 golos (o jornal Marca atribuiu mais um golo a Ronaldo que a Liga, que o atribuiu a Pepe). Ao marcar 40 golos, ganhou novamente a Bota de Ouro, tornando-se no primeiro jogador a vencer o troféu em dois campeonatos diferentes.

Ronaldo tornou-se no jogador mais caro da história do futebol após a sua transferência em 2009 do Manchester United para o Real Madrid, num acordo no valor de 80 milhões de libras esterlinas (94 milhões de euros).[15] Este contrato estabeleceu a sua cláusula de rescisão em 1 000 milhões de euros e estipulou uma quantia anual de 12 milhões de euros, o que fez dele um dos jogadores de futebol mais bem pagos do mundo.[16] Em abril de 2012 foi considerado o jogador de futebol mais valioso do mundo, após um estudo que atribuiu receitas de 40 milhões de euros anuais ao jogador português[17] e em Março de 2015 o futebolista mais rico do mundo, com uma fortuna pessoal avaliada em 210 milhões de euros.[18] Em junho de 2016, a Forbes considerou-o o desportista mais bem pago do mundo, facto inédito até então, dado ser a primeira vez aparecer um futebolista a encabeçar esta lista.[19] Um dia após completar 36 anos, após marcar contra a Roma pelo campeonato italiano, o português se tornou o melhor marcador de sempre do futebol.

Início da carreira

Batizado em homenagem ao ex-presidente dos Estados Unidos Ronald Reagan, que era o ator preferido do seu pai,[21] Ronaldo começou a jogar aos oito anos nas categorias de base do Clube Futebol Andorinha de Santo António. Em 1995, Ronaldo assinou por um clube local, o Clube Desportivo Nacional, e após dois anos nas categorias de base do clube, foi jogar nas categorias de base do Sporting Clube de Portugal por causa de uma dívida de 450 mil escudos do Clube Desportivo Nacional para com este clube.[22]

Sporting

Ronaldo juntou-se aos outros jovens jogadores do Sporting Clube de Portugal e conseguiu tornar-se no único jogador a ter jogado no Sporting sub-16, sub-17, sub-18, B, e na equipa principal, tudo numa só temporada.[23] Ronaldo marcou dois golos pelo Sporting na sua estreia pela equipa principal contra o Moreirense, defendendo pela primeira vez Portugal no Campeonato Europeu Sub-17.[24]

Quando Ronaldo tinha quinze anos, foi-lhe diagnosticado um problema no coração, uma condição que poderia tê-lo forçado a desistir de jogar futebol. O Sporting informou a mãe de Ronaldo, Maria Dolores Aveiro, do problema, a qual, ciente dos riscos, lhe deu autorização para ir ao hospital. Aí, foi submetido a uma operação na qual a área do coração que lhe estava a causar o problema foi cauterizada a laser. A cirurgia foi realizada no período da manhã e Ronaldo recebeu alta do hospital até ao final da tarde, retomando os treinos da equipa apenas alguns dias depois.[25]



Figura 1- Memorial para Ronaldo no Museu do Sporting

Ronaldo foi procurado primeiro pelo Arsenal, mas o técnico Arsène Wenger não chegou a um acordo com a direção do Sporting.[26] No entanto, chamou a atenção de Alex Ferguson, então treinador do Manchester United, no verão de 2003, quando o Sporting derrotou o Manchester United por 3–1 na inauguração do estádio Alvalade XXI, em Lisboa. O desempenho de Ronaldo impressionou inclusive os jogadores do Manchester United, que no voo de volta a Inglaterra, pediram a Sir Alex Ferguson para o contratar para substituir David Beckham, que se transferira para o Real Madrid.[27]

Em 2015, afirmou numa entrevista que ainda gostaria de ser campeão pelo Sporting.[28]

Tabela 1- Nº de golos no sporting

Equipa	Temporada	Campeonato nacional	Taças nacionais	Competições continentais	Outros torneios	Total
Sporting	2002/2003	3	2	0	0	5

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Cristiano_Ronaldo

Manchester United

2003–2006

O Manchester United contratou-o em 2003, por 15 milhões de euros,[29] e renovou o vínculo no dia 13 de abril de 2007 até 2012.[30][31][32] Ele pediu o número 28 (o seu número no Sporting), como ele não queria que a pressão de viver até a expectativa ligada à camisa número 7, que já havia sido usado por jogadores como George Best, Bryan Robson, Éric Cantona e David Beckham. "Depois que entrei, o gerente perguntou-me o número que eu gostaria. Eu disse 28. Mas Ferguson disse: 'Não, você vai ter o número 7", e o camisa famoso foi uma fonte extra de motivação. Era forçados a viver até uma honra".

Apesar de ser jovem ganhou no Manchester United vários títulos, como a Copa da Inglaterra 2003–04, a Copa da Liga Inglesa 2005–06, a Premier League 2006–07, a

Supertaça de Inglaterra 2007, a Premier League 2007–08, a Liga dos Campeões 2007–2008, o Campeonato Mundial de Clubes da FIFA 2008, a Premier League 2008–09, a Taça da Liga 2008–09. Em 2008, o extremo tornou-se o segundo jogador a conquistar, na mesma temporada, o prêmio de Melhor Jogador do Mundo da FIFA, a Bota de Ouro e a Bola de Ouro da revista France Football, um feito só realizado pelo avançado brasileiro Ronaldo, em 1997.

No dia 5 de junho de 2008, a Sky Sports informou que Ronaldo havia manifestado interesse em transferir-se para o Real Madrid.[33] O Manchester United apresentou uma queixa de aliciamento do Real Madrid à FIFA a 9 de Junho, mas a FIFA recusou tomar qualquer decisão sobre o caso após o Real Madrid negar publicamente.[34] A especulação de que uma transferência aconteceria no ano seguinte continuou até 6 de Agosto, quando Ronaldo confirmou que iria permanecer no Manchester United, por pelo menos mais um ano.[35] No entanto, em Junho de 2009, o Manchester United permitiu que o jogador e o Real Madrid discutissem pormenores de contrato, uma vez que tinha aceite a proposta de compra.[15]



Figura 2- Cristiano por Portugal

A temporada 2006–2007, provou o ano de Ronaldo, como ele quebrou a barreira meta de 20 pela primeira vez e alcançou seu primeiro título da liga com o Manchester United.

Em novembro e dezembro de 2006, Ronaldo recebeu prêmios consecutivos do Barclays Premier League, tornando-se apenas o terceiro jogador na história da Premier League a conquistar títulos depois de Dennis Bergkamp em 1997 e Robbie Fowler em 1996.[36][37] Ele marcou seu gol 50.º pelo Manchester United contra o rival Manchester City em 5 de maio de 2007 como United conquistou seu primeiro título da Liga Premier em quatro anos, e ele foi eleito para o seu segundo consecutivo FIFPro Player Special Jovem do Ano, no final do ano.

Apesar dos rumores que circulam em Março de 2007 que o Real Madrid estava disposto a pagar um inédito 80 milhões de euros (54 milhões de libras esterlinas) por Ronaldo,[38] ele assinou uma extensão de cinco anos, 120 mil libras esterlinas por semana (total de 31 milhões de reais) com o United em 13 de Abril, fazendo dele o jogador mais bem pago na história da equipe.[39][40]

Ronaldo acumulou uma série de prêmios pessoais para a temporada. Ele ganhou o jogador jogadores PFA 'do Ano e PFA Jogador Jovem do Ano prêmios, juntando-se Andy Gray (em 1977) como os únicos jogadores a receber esta honra.[41] Em abril, ele completou a tríplice coroa, vencendo as PFA Fans 'Jogador do Ano. Ele também ganhou o Jogador PFA Fans 'do Ano e Melhor Jogador do Ano FWA, tornando-se o primeiro jogador a ganhar todos os quatro principais prêmios PFA e FWA. Ronaldo também foi um dos oito jogadores do Manchester United nomeados na 2006–07 Premier League PFA Equipe do Ano.

Na temporada 2007–08, Ronaldo começou recebendo um cartão vermelho devido a uma cabeçada ao jogador Richard Hughes, do Portsmouth, durante o segundo jogo do Manchester United da temporada, após o qual foi punido com uma proibição de jogar durante três encontros.[42] Ronaldo disse ter "aprendido muito" a partir da experiência e não deixar os jogadores provocá-lo no futuro.[43] Depois de marcar o único golo na Liga dos Campeões, um jogo fora contra o Sporting, Ronaldo também marcou o vencedor lesão tempo no jogo de volta, o Manchester United venceu o seu Campeões grupo League.[44]

Ele terminou como vice-campeão de Kaká no Ballon d'Or de 2007,[45] e foi terceiro na corrida para o Melhor jogador do mundo pela FIFA, atrás de Kaká e Lionel Messi.[46]

Ronaldo marcou seu primeiro hat-trick pelo Manchester United na vitória por 6–0 contra o Newcastle United, no Old Trafford, em 12 de janeiro de 2008, trazendo o Manchester United até o topo da tabela da Premier League.[47] Ele marcou o seu vigésimo terceiro golo na temporada, numa vitória por 2–0 contra o Reading, igualando o seu total para toda a temporada 2006–07.[48] Durante um empate contra Lyon, no dia 20 de fevereiro, pela Liga dos Campeões da UEFA, um torcedor não-identificado do Lyon apontou continuamente um laser verde a Ronaldo e ao seu companheiro Nani, o que levou a uma investigação por parte da UEFA.[49] Um mês depois, a equipa do Lyon foi multada em 5 mil francos suíços devido ao incidente.[50]

No dia 19 de março de 2008, Ronaldo foi o capitão do United pela primeira vez na sua carreira numa vitória em casa sobre o Bolton, marcando os dois golos na vitória por 2–0.[51] O segundo dos objetivos era a sua 33 da campanha, que estabeleceu um novo clube recorde de pontuação única temporada por um meio-campo e, assim, superou total de George Best de 40 anos de idade de 32 golos na temporada 1967–68.[52] Ronaldo marcou outra vez numa vitória por 4–0 sobre o Aston Villa no dia 29 de março, que na época deu-lhe 35 golos em 37 partidas domésticas e europeias tanto como uma partida e substituto.[53]

Na final da Liga dos Campeões de 2007–08, no dia 21 de maio, contra o rival Chelsea, Ronaldo marcou o primeiro golo depois de 26 minutos, o que foi negado por um empate do Chelsea no minuto 45 que o jogo terminou 1–1, após prolongamento. Sua falha de ignição no pênaltis colocou o Chelsea em posição de ganhar o troféu, mas John Terry bateu a penalidade se deslizando; com isso o United saiu vitorioso por 6–5 nos pênaltis. Ronaldo foi nomeado pelos fãs o Homem do jogo da UEFA,[54] e encerrou a campanha com uma carreira de alto 42 golos contando em todas as competições, caindo quatro curtos de Denis Law marca recorde equipa de 46 no 1963–1964 temporada. Na Liga dos Campeões, ele também foi nomeado melhor avançado e jogador do torneio e foi o melhor marcador da competição.[55]

Ronaldo passou por uma cirurgia no tornozelo no Centro Médico Académico de Amsterdão, em 7 de julho.[56] Ele voltou à ação em 17 de setembro no United sem golos Liga dos Campeões sorteio da fase de grupos com o Villarreal como um substituto para Park Ji-Sung.[57] e marcou seu primeiro golo da temporada, em um 3–1 Taça da Liga vitória sobre o Middlesbrough terceira rodada em 24 de setembro.

Numa vitória por 5–0 sobre o Stoke City, em 15 de novembro de 2008, Ronaldo marcou seus golos 100 e 101 em todas as competições pelo Manchester United, ambos de pontapés livres.[58] As metas também significava que Ronaldo já tinha marcado contra cada um dos outros 19 equipas da Premier League na época.[59] Ele foi premiado com a Bola de Prata depois de terminar com dois golos, quando o United venceu o Mundial de Clubes em 19 de dezembro.[60]

Em 8 de janeiro de 2009, Ronaldo aleijou-se num acidente de carro com o seu Ferrari 599 GTB Fiorano num túnel ao longo do A538 perto de Manchester. Um teste do balão (alcolímetro) deu resultado negativo aos polícias na cena da ocorrência, e ele participou em treinos mais tarde nessa mesma manhã.[61] Quatro dias depois, tornou-se o primeiro jogador da Liga Premier a ser sempre nomeado Jogador do Mundo FIFA do Ano, além de ser o primeiro jogador Português a ganhar o prêmio desde Luís Figo, em 2001.[62]

Ronaldo marcou o seu primeiro golo dos Campeões da temporada, e o primeiro desde a final contra o Chelsea, numa vitória por 2–0 sobre a Internazionale que enviou Unidos para as quartas de final.[63] Na segunda mão contra o Porto, Ronaldo marcou um 40 jardas golo da vitória, quando o United avançou para as semifinais. Para esta meta Ronaldo tem a distinção de ser o primeiro jogador a ganhar o Prêmio Puskás da FIFA, em 2009, uma honra entregue pela FIFA para o golo mais bonito do ano.[64] Mais tarde, ele chamou o golo mais bonito que ele já tinha marcado.[65][66] Ronaldo participou na sua segunda final da Champions League consecutiva, mas teve pouco impacto na derrota do United 2–0 para o Barcelona. Ele terminou com 53 aparições em todas as competições, que tinha quatro anos maior do que o ano anterior, mas marcou menos 16 golos (26) que na temporada anterior.

Em 11 de Junho, o Manchester United aceitou uma oferta incondicional de 80 milhões de libras esterlinas do Real Madrid por Ronaldo depois de ter sido revelado que ele também tinha expressado seu desejo de deixar o clube.[67] Ele foi confirmada por

um representante da família Glazer que o venda foi totalmente perdoada por Ferguson.[68] Quando Ronaldo tinha finalmente completou sua transferência para o Real, ele expressou sua gratidão para com Ferguson para ajudá-lo a desenvolver-se como um jogador, dizendo:[69]

“Ele tem sido meu pai no desporto, um dos fatores mais importantes e mais influentes na minha carreira.”

Tabela 2- Nº de golos no Manchester United

Equipa	Temporada	Campeonato nacional	Taças nacionais	Competições continentais	Outros torneios	Total
Manchester United	2003/2009	84	17	16	1	118

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Cristiano_Ronaldo

Real Madrid

2009–10

Depois de muitas especulações, o Real Madrid chegou a acordo com o Manchester United para a transferência do então melhor jogador do mundo em 2009, pela quantia anunciada de 94 milhões de euros a 11 de junho de 2009.[15] O jogador tornou-se, deste modo, a mais cara contratação da história do futebol mundial até então, superando os valores da contratação de Zinedine Zidane, também pelo Real Madrid.[15] A sua contratação foi a segunda a ser anunciada pelo Real Madrid para a disputa da temporada 2009–2010 (a primeira havia sido de outra estrela do futebol mundial, a do brasileiro Kaká). Os especialistas da área começaram a discutir duas questões polémicas: a primeira era como seria o relacionamento de tantos craques e se o excesso de vaidade não poderia atrapalhar o desempenho da equipa, como aconteceu na primeira fase galáctica do Real Madrid, que contava com craques como: Ronaldo, Raúl, Zinedine Zidane, Roberto Carlos, Luís Figo, David Beckham, entre outros. A segunda delas e a mais polémica era se realmente um jogador de futebol valia tanto dinheiro. À equipa ainda foram adicionados outros grandes nomes, como o espanhol Xabi Alonso, que atuava pelo Liverpool, da Inglaterra, e o jovem avançado francês Karim Benzema que jogava no Lyon. Sua apresentação oficial veio a ocorrer em 6 de julho de 2009 diante de um público de cerca de 80,000 adeptos no Estádio Santiago Bernabéu, considerado um recorde para uma apresentação de um futebolista.[70]

No dia 28 de julho, o jogador galáctico marcou o seu primeiro golo pela equipa "merengue" na vitória por 4–2 à LDU na Taça da Paz (competição amigável). No dia 29 de agosto, Ronaldo coroou a sua estreia na Liga com um golo, marcando o segundo do Real Madrid de penálti em casa, contra o Deportivo La Coruña (o Real Madrid venceria por 3–2). A 15 de setembro, Ronaldo marcou os seus primeiros golos na Liga dos

Campeões, ambos de bola parada, contra o Zurique, numa vitória por 5–2. Bateu um recorde do Real Madrid quando marcou num jogo para o campeonato contra o Villarreal, tornando-se assim no primeiro jogador a marcar nas suas primeiros quatro presenças na Liga.

Sofreu uma lesão no tornozelo no dia 10 de outubro, enquanto estava no jogo internacional por Portugal contra a Hungria, ficando lesionado até 25 de Novembro, o que fez com que perdesse o jogo da fase de grupos da Liga dos Campeões contra o Milan. Ronaldo fez o seu primeiro jogo pós-lesão numa derrota por 1–0 no clássico contra o Barcelona, a 29 de novembro. A 6 de dezembro, foi expulso pela primeira vez na sua carreira na vitória do Real Madrid por 4–2 contra o Almería, num jogo em que falhou um pênalti, mas também marcou um golo. Recebeu o primeiro amarelo por tirar a camisola durante a comemoração de um golo, e o segundo depois de pontapear um adversário três minutos mais tarde. Não atuou pelo Real Madrid na Liga contra o Valencia, devido à suspensão. Depois de ter regressado da suspensão, marcou um belo golo na vitória por 6–0 no Santiago Bernabéu contra o Real Zaragoza, na 15.ª jornada do campeonato espanhol. Na 23.ª jornada do campeonato espanhol, marcou um golo na vitória contra o Villarreal no Santiago Bernabéu por 6–2, e com decisiva participação nos outros golos. No campeonato espanhol marcou, na primeira época, 26 golos, sendo sempre muito decisivo e participativo nas vitórias do Real Madrid, apesar de ter acabado a temporada em segundo lugar. Ajudou o seu clube a passar aos oitavos de final da Liga dos Campeões, onde marcou sete golos na competição, acabando o Real Madrid por ser eliminado nesta mesma fase da Liga dos Campeões pelo Olympique Lyonnais. Ronaldo acabou o ano de 2010 com uma média de golos de 46, após 48 jogos realizados, o que dá uma média de 0,95 golos por jogo.

Depois de muitas especulações, o Real Madrid chegou a acordo com o Manchester United para a transferência do então melhor jogador do mundo em 2009, pela quantia anunciada de 94 milhões de euros a 11 de junho de 2009.[15] O jogador tornou-se, deste modo, a mais cara contratação da história do futebol mundial até então, superando os valores da contratação de Zinedine Zidane, também pelo Real Madrid.[15] A sua contratação foi a segunda a ser anunciada pelo Real Madrid para a disputa da temporada 2009–2010 (a primeira havia sido de outra estrela do futebol mundial, a do brasileiro Kaká). Os especialistas da área começaram a discutir duas questões polémicas: a primeira era como seria o relacionamento de tantos craques e se o excesso de vaidade não poderia atrapalhar o desempenho da equipa, como aconteceu na primeira fase galáctica do Real Madrid, que contava com craques como: Ronaldo, Raúl, Zinedine Zidane, Roberto Carlos, Luís Figo, David Beckham, entre outros. A segunda delas e a mais polémica era se realmente um jogador de futebol valia tanto dinheiro. À equipa ainda foram adicionados outros grandes nomes, como o espanhol Xabi Alonso, que atuava pelo Liverpool, da Inglaterra, e o jovem avançado francês Karim Benzema que jogava no Lyon. Sua apresentação oficial veio a ocorrer em 6 de julho de 2009 diante de um público de cerca de 80,000 adeptos no Estádio Santiago Bernabéu, considerado um recorde para uma apresentação de um futebolista.[70]

No dia 28 de julho, o jogador galáctico marcou o seu primeiro golo pela equipa "merengue" na vitória por 4–2 à LDU na Taça da Paz (competição amigável). No dia 29 de agosto, Ronaldo coroou a sua estreia na Liga com um golo, marcando o segundo do Real Madrid de penálti em casa, contra o Deportivo La Coruña (o Real Madrid venceria por 3–2). A 15 de setembro, Ronaldo marcou os seus primeiros golos na Liga dos Campeões, ambos de bola parada, contra o Zurique, numa vitória por 5–2. Bateu um recorde do Real Madrid quando marcou num jogo para o campeonato contra o Villarreal, tornando-se assim no primeiro jogador a marcar nas suas primeiros quatro presenças na Liga.

Sofreu uma lesão no tornozelo no dia 10 de outubro, enquanto estava no jogo internacional por Portugal contra a Hungria, ficando lesionado até 25 de Novembro, o que fez com que perdesse o jogo da fase de grupos da Liga dos Campeões contra o Milan. Ronaldo fez o seu primeiro jogo pós-lesão numa derrota por 1–0 no clássico contra o Barcelona, a 29 de novembro. A 6 de dezembro, foi expulso pela primeira vez na sua carreira na vitória do Real Madrid por 4–2 contra o Almería, num jogo em que falhou um pênalti, mas também marcou um golo. Recebeu o primeiro amarelo por tirar a camisola durante a comemoração de um golo, e o segundo depois de pontapear um adversário três minutos mais tarde. Não atuou pelo Real Madrid na Liga contra o Valencia, devido à suspensão. Depois de ter regressado da suspensão, marcou um belo golo na vitória por 6–0 no Santiago Bernabéu contra o Real Zaragoza, na 15.ª jornada do campeonato espanhol. Na 23.ª jornada do campeonato espanhol, marcou um golo na vitória contra o Villarreal no Santiago Bernabéu por 6–2, e com decisiva participação nos outros golos. No campeonato espanhol marcou, na primeira época, 26 golos, sendo sempre muito decisivo e participativo nas vitórias do Real Madrid, apesar de ter acabado a temporada em segundo lugar. Ajudou o seu clube a passar aos oitavos de final da Liga dos Campeões, onde marcou sete golos na competição, acabando o Real Madrid por ser eliminado nesta mesma fase da Liga dos Campeões pelo Olympique Lyonnais. Ronaldo acabou o ano de 2010 com uma média de golos de 46, após 48 jogos realizados, o que dá uma média de 0,95 golos por jogo.

A temporada de 2012, começou da melhor forma para Ronaldo, ao vencer a Supertaça da Espanha frente ao Barcelona. Com dois golos em Camp Nou, na 1.ª mão (Barcelona 2–2 Real Madrid) e com outros dois golos em Bernabéu, na 2.ª mão (Real 2–1 Barcelona), Cristiano ganhou mais um título em Espanha.[74][75]

Ronaldo ficou em segundo lugar na atribuição da Bola de Ouro da FIFA de 2012, atrás de Lionel Messi e à frente de Andrés Iniesta, e em segundo lugar empatado com Messi na eleição de melhor futebolista a jogar na Europa, atrás de Iniesta.[76][77]

Marcou três golos em 9 de janeiro, contra o Celta de Vigo pelo segundo jogo da Taça do Rei da Espanha.[78] O primeiro jogo foi vencido pelo Celta por 2–1.[79][80][81] Marcou de novo três golos agora contra o Getafe a 27 de janeiro, numa vitória por 4–0.[82] Com golos aos 62, 65 e o último de penálti aos 72 minutos.[83] Estes golos frente ao Getafe, permitiram a Ronaldo ultrapassar a marca dos 300 golos por todos os clubes que já passou.

Em 2 de fevereiro, acabou fazendo o golo contra que deu a derrota à sua equipa por 1–0 contra o Granada fora de casa.[88][89] Fez três golos contra o Sevilla em 9 de fevereiro, em casa.[90] E saiu de campo aplaudido pelos torcedores do Real Madrid.[91] Marcou o golo de empate do Real Madrid sobre o Manchester United no Santiago Bernabeu no primeiro jogo dos oitavos de final da Liga dos Campeões da UEFA.[92][93] E ajudou a sua equipa a virar o jogo por 2–1 sobre o Deportivo La Coruña fora de casa.[94][95][96] Fez 2 golos contra o Barcelona e ajudou a sua equipa a classificar-se para a final da Copa do Rei, vencendo o jogo por 3–1 fora de casa.[97][98][99][100] No dia 3 de março, foi dito que Cristiano Ronaldo aceitaria diminuir seu salário para retornar ao United segundo o jornal The Sun.[101] A publicação revela que Ronaldo aceitaria uma redução no seu salário para retornar ao Manchester United. Nem sequer uma proposta milionária do Paris Saint-Germain, que estaria disposto a pagar cerca de 130 milhões de libras esterlinas (386 milhões de reais), faria o avançado mudar os seus planos.[102] Em 5 de março, Cristiano Ronaldo fez o golo que eliminou o seu ex-clubes da Liga dos Campeões, vencendo o jogo por 2–1 fora de casa.[103] Marcou os dois golos que deram a vitória do Real Madrid sobre o Celta de Vigo por 2–1 fora de casa em 10 de março.[104][105] Na virada do Real Madrid por 5–2 sobre o Mallorca fez um dos golos da virada em 16 de março.[106] Fez o golo no empate do Real Madrid com o Real Zaragoza em 30 de março, por 1–1, atingindo a marca de 140 golos no campeonato espanhol desde 2009.[107][108] Fez o primeiro dos três golos na vitória sobre o Galatasaray em 3 de abril, pela Liga dos Campeões da UEFA.[109] Marcou um golo na vitória de virada contra o Levante por 5–1 no Santiago Bernabéu.[110] Fez o dois golos na derrota para o Galatasaray por 3–2 pela Liga dos Campeões da UEFA em 9 de abril, conquistando a classificação após vencer a primeira mão por 3–0 dentro de casa.[111] Chegou às meias-finais sendo o melhor marcador da equipa quanto na UEFA Champions League com 11 golos.[112] Marcou o seu 197.^o golo pelo Real Madrid contra o Athletic Bilbao na vitória por 3–0 em 14 de abril, faltando apenas três golos para a marca de 200.[113] Nas meias-finais sua equipa perdeu por 4–1 na Alemanha para o Dortmund com quatro golos de Lewandowski em 24 de abril, pela Liga dos Campeões da UEFA.[114][115] E na partida seguinte perdeu a classificação depois da sua equipa abrir o marcador em 2–0 mas ficar 4–3 no agregado. No jogo contra o Real Valladolid em 4 de maio, Ronaldo chegou a marca de 200 golos pelo Real Madrid numa vitória por 4–3 no Santiago Bernabéu.[116] Fez mais um golo em 8 de maio de 2013, contra o Málaga na vitória por 6–2 faltando oito golos para igualar a marca de Hugo Sánchez.[117]

Na final da Taça do Rei começou marcando o primeiro golo da equipa fazendo 1–0 em cima do Atlético de Madrid mas no final da partida ele e José Mourinho foram expulsos quando o placar estava 2–1 para o rival e acabou perdendo o jogo e o título.[118] Ronaldo decidiu fazer exigências que estavam fora dos preços do mercado para forçar o Real Madrid a vendê-lo no final da temporada europeia. O português pediu ao Real Madrid a devolução de seus direitos de imagem, consciente de que era algo impossível para o clube cumprir (algo que foi negado para David Beckham e Kaká), além de receber 15 milhões de euros (39 milhões de reais) livres de impostos. Segundo a legislação espanhola, as rendas superiores a 300 mil euros (783,5 mil reais) anuais

devem pagar 56% de impostos na Catalunha e 52% na Comunidade de Madrid. Isto significa, no caso do português, que o Real precisaria desembolsar anualmente 31,25 milhões de euros (81,6 milhões de reais) para livrar o jogador dos impostos. Cristiano Ronaldo se reuniu com o clube no início da temporada para comunicar seu desejo de renovar somente com um polpudo aumento, além de ter informado o interesse de outros clubes (como PSG e Manchester United) no seu futebol. A resposta que o português obteve foi que só seria negociado "se o dinheiro fosse usado para contratar Messi". Por conta disso, o astro passou a manifestar sua "tristeza", facto que aumentou a cisão entre o técnico José Mourinho e a diretoria. O jogador português, então, tomou decisão de deixar o Real Madrid no final de seu contrato, em junho de 2015, para forçar sua venda no próximo verão europeu, antes da Taça do Mundo. O problema é que Florentino Pérez, o presidente do Real, que viria a ser reeleito nos próximos meses, se veria obrigado a negociá-lo para não perdê-lo de graça. Cristiano deixou claro que seu destino será o Manchester United, e o Real, ciente da possibilidade da saída, aproveitou para entrar novamente na disputa com o Barcelona pelo acerto com Neymar.[119]

2013–14

Após o treinador José Mourinho sair do Real Madrid, criticou Ronaldo dizendo: acha que sabe tudo,[120] e no dia 7 de junho de 2013, segundo a publicação da agência EFE, Cristiano Ronaldo perguntou "você acha que estou preocupado com isso" quando questionado sobre Mourinho. O jogador acrescentou que "estou preocupado com a seleção, isso é o que mais importa". "A opinião dos outros...", completou, entre risos, diante da insistência dos jornalistas.[121][122]

No dia 15 de setembro de 2013, Cristiano Ronaldo renovou seu vínculo até 2018, em meio de especulações duma possível saída do Real Madrid.[123] Em 2013, foi premiado pela segunda vez na sua vida com a Bola de Ouro da FIFA e voltando a ser eleito o melhor jogador do mundo, daria fim na sequência do argentino Lionel Messi. Ronaldo chegou a emocionar-se a receber o prêmio que foi entregue pelo ex-jogador Pelé.[124]

"Primeiramente eu quero agradecer a todos os meus companheiros de clube e seleção. Sem o esforço deles nada disso teria sido possível. Estou muito feliz, é muito difícil ganhar esse prêmio. Tenho de agradecer a todo mundo que esteve envolvido comigo pessoalmente. Minha esposa, meus amigos, meu filho. Queria também mencionar os nomes de Eusébio e Madiba (Nelson Mandela), pessoas muito importantes para mim. É um momento muito emocionante. Tudo o que eu posso dizer é obrigado."

No jogo de volta contra o Bayern de Munique em partida válida pela semifinal da Liga dos Campeões, Cristiano Ronaldo bateu um recorde e tornou-se o maior melhor marcador de uma só edição do torneio, após marcar duas vezes contra a equipa alemã na vitória por 4–0 sendo um deles numa bela cobrança de falta por baixo da barreira, e garantindo vaga na final da competição em Lisboa.[125] Na final da Liga dos Campeões,

Ronaldo não chegou ter tanto destaque na partida mas fez o quarto golo de penáti e o seu décimo sétimo numa única edição da Liga sendo esse o recorde de todos os tempos na virada por 4–1 em cima do rival Atlético de Madrid, assim conquistando a décima taça para o Real Madrid.[126]

2014–15

Na sua primeira partida na temporada contra o seu ex-clube Manchester United, Ronaldo não teve muito destaque devido a ter entrado perto do fim do jogo para evitar a derrota por 2–1. O jogo foi marcado pela maior média de público numa partida de futebol nos Estados Unidos, cerca de 109 mil pessoas estiveram presentes no Michigan Stadium.[127] Contra o Sevilla na Supertaça da UEFA, Cristiano Ronaldo foi destaque do jogo por marcar os dois golos na vitória por 2–0 e mostrando sua fama de carrasco do Sevilla.[128] Com esses dois golos, Cristiano Ronaldo ultrapassou o argentino Lionel Messi, tornando-se no segundo maior melhor marcador em competições europeias, com 70 golos.[129] Voltou a marcar em um amistoso contra a Fiorentina, mas o Real Madrid acabou perdendo por 2–1.[130]

Na sua primeira partida na Liga dos Campeões na temporada, Ronaldo marcou na goleada por 5–1 diante do Basel da Suíça. Com este golo, Ronaldo ficou a cinco golos de se tornar o maior melhor marcador de todas as competições europeias.[131] Contra o Deportivo, Cristiano Ronaldo marcou três golos na goleada por 8–2 em partida válida pelo Campeonato Espanhol.[132] Dias depois marcou quatro golos na vitória do Real Madrid de virada sobre o Elche por 5–1, nesta terça-feira, pelo Campeonato Espanhol.

No dia 9 de dezembro de 2014 contra o Ludogorets, Ronaldo chegou à marca de 72 golos em competições europeias e passando do avançado Raúl, tornando-se no segundo maior melhor marcador da história em competições europeias, ficando só atrás do argentino Lionel Messi. Na ocasião, o Real Madrid goleou a equipa da Bulgária por 4–0 e garantindo o 100% de aproveitamento na primeira fase da Liga dos Campeões.[133]

Em 20 de dezembro, foi campeão pela segunda vez do Mundial de Clubes, que foi disputado em Marrocos. Ronaldo acabou por não marcar nenhum golo durante a competição, mas recebeu a Bola de Prata como melhor segundo jogador do Mundial.[134]

Em 2015, foi premiado pela terceira vez na sua carreira com a Bola de Ouro da FIFA de 2014, vencendo o guarda-redes alemão Manuel Neuer e o argentino Lionel Messi.[135]

“Tenho que agradecer a todos aqueles que votaram em mim. Ao meu treinador, aos meus companheiros, ao meu presidente, a toda a massa associativa do Real Madrid. Foi um ano inesquecível, para mim, a nível colectivo, a nível pessoal. Como devem calcular, ganhar um troféu com esta dimensão é único. Estou muito feliz. Isto vai-me dar motivação para continuar a trabalhar da mesma forma que tenho feito até agora. Tentar

ganhar mais títulos, colectivos e individual [sic]. Obrigado à minha mãe, ao meu filho, aos meus irmãos. Ao meu pai que está lá em cima a me ver [sic]. A todas aquelas pessoas que me ajudaram a ser cada vez melhor, dia após dia. À Selecção de Portugal, a todos os Portugueses em especial. É um momento inesquecível na minha carreira, nunca pensei ganhar três vezes esta bolinha. Mas espero não parar por aqui. Espero apanhar o Messi, já para a próxima época. Sei que não é algo que... que eu não durma por isso, mas é algo que eu tenho ambição; como disse muitas vezes, quero entrar para a história do futebol como o melhor. Dia após dia, faço o meu caminho: com os títulos, individuais e colectivos, vou conseguir. Obrigado a todos.”

No dia 24 de janeiro diante do Córdoba, Ronaldo acabou por receber o seu nono cartão vermelho na carreira, após pontapear o jogador brasileiro Edimar, tendo por isso sido penalizado com uma suspensão por dois jogos. Não obstante, o Real Madrid venceu o jogo por 2–1.[136] No dia 18 de fevereiro diante do Schalke 04 na partida de ida válida pela Liga dos Campeões da UEFA de 2014–15, Cristiano Ronaldo voltou a marcar após dois jogos. Na ocasião a equipa merengue venceu por 2–0.[137] Na partida de volta marcou dois golos, mas não evitou a derrota por 4–3 para a equipa alemã em pleno Santiago Bernabéu, mas mesmo com a derrota o Real Madrid classificou-se para a próxima fase. Com esses dois golos, Ronaldo tornou-se o maior melhor marcador de competições europeias com 78 golos, passando o argentino Lionel Messi.[138]

Diante do Granada, marcou pela primeira vez na carreira cinco golos num jogo, na ocasião o Real Madrid venceu de goleada por 9–1 em partida válida pelo Campeonato Espanhol.[139] No dia 8 de abril Cristiano Ronaldo chegou a marca de 300 golos pelo Real Madrid na vitória por 2–0 diante do Rayo Vallecano em partida válida pelo Campeonato Espanhol.[140]

O português ficou na terceira colocação no Prémio de Melhor da UEFA na Europa, atrás do argentino Messi e do uruguaio Luis Suárez, respectivamente.[141]

2015–16

Na temporada seguinte marcou o seu primeiro golo numa goleada por 4–1 diante do Manchester City numa disputa amigável em Melbourne, na Austrália.[142] Após um jejum de dois jogos sem marcar no Campeonato Espanhol, Cristiano Ronaldo marcou cinco golos comandando a goleada por 6–0 diante do Espanyol. Cristiano ainda ultrapassou o avançado Raúl, tornando-se no maior marcador do Real Madrid no Campeonato Espanhol com 230 golos, e ainda se tornou o primeiro jogador a marcar um hat-trick em menos de 20 minutos na competição.[143]

Em janeiro, Ronaldo foi premiado como o segundo melhor do mundo na Bola de Ouro da FIFA de 2015, vencendo o brasileiro Neymar e perdendo para o argentino Lionel Messi.[144] Ficou na terceira colocação no Prémio de Melhor da UEFA na Europa, atrás do uruguaio Luis Suárez e o argentino Messi.

Diante do Malmö em partida válida pela fase de grupos da Liga dos Campeões, Cristiano Ronaldo atingiu a marca de 500 golos na carreira após marcar duas vezes na

vitória por 2–0. No mesmo jogo, Ronaldo atingiu outra marca importante e histórica, com os dois golos marcados o avançado português chegou a 323 golos pelo Real Madrid e assim se igualando a Raúl como maior marcador da história da equipa merengue.[145] Na última partida da fase de grupos da Liga dos Campeões deste temporada, o Real Madrid venceu por 8–0, com quatro golos do português, que bateu o recorde de 11 golos na fase de grupos de uma edição da maior competição de clubes do mundo.

Nos oitavos de final da mesma competição Ronaldo foi decisivo para a classificação do Real Madrid diante da Roma, tendo marcado um golo em cada partida, nas quais o Real venceu por 2–0, num agregado de 4–0 para a equipa de Madrid. Também foi decisivo no duelo contra o Barcelona em pleno Camp Nou pelo Campeonato Espanhol de Futebol, marcando o golo que garantiu a vitória no El Clássico pelo placar de 2–1.

Ronaldo conquista a Liga dos Campeões no dia 28 de maio de 2016, num encontro contra o Atlético de Madrid de Griezmann. Após empate por 1–1 no tempo normal e prolongamento, o duelo foi decidido nos penáltis, com vitória do Real Madrid por 5–4 e golo decisivo de Cristiano Ronaldo, até então apagado no jogo, que garantiu o título, o 11.º da história do Real Madrid e terceiro de Cristiano, sendo o segundo dele com o Real.[146] Ronaldo venceu ainda o prémio de Melhor Jogador da Europa, Melhor Jogador do Mundo pela Fifa e a Ballon d'Or na temporada 2015–16.[147][148][149]

2016–17

Em novembro de 2016 prolongou seu vínculo com o Real Madrid até junho de 2021.[150] Contra o Atlético de Madrid em pleno Vicente Calderón, Cristiano marcou um hat-trick na vitória por 3–0, tornando-se o maior marcador do Déربي de Madrid com 18 golos.[151] Pela temporada e ano fantástico da carreira do craque português recebeu pela quarta vez na sua carreira o prémio de melhor jogador do mundo, a Ballon d'Or que voltou a ser entregue pela revista France Football.[152][153]

“É sempre especial. Não só por ser na minha casa. No clube que tenho no coração e que fiz história. Mas é como foi no Manchester. As emoções são muito parecidas. Obviamente é um cenário diferente. Receber aqui na frente das onze Liga dos Campeões é um cenário perfeito. A primeira vez é sempre uma emoção diferente. Mas esse ano significa que o sentimento é o mesmo. Obviamente a primeira vez é sempre a primeira vez. Eu senti uma alegria imensa. Era como um desejo cumprido. Um sonho que eu queria cumprir e foi o que aconteceu. Uma emoção muito grande com a minha família, tinha uns 23 anos, e foi um momento único na minha vida. Hoje é um pouco parecido com 2008. É o meu trabalho, a minha profissão, e quando se ganhar algo assim, para mim, é muito importante. Sempre coloco em primeiro lugar a equipe, os troféus que a equipe ganha. Se não tivesse vencido por Portugal e Real Madrid, jamais poderia ganhar esse troféu.”

Contra o América do México atingiu a marca de 500 golos por clubes (377 pelo Real Madrid, 118 pelo Manchester United e 5 pelo Sporting) numa vitória por 2–0 em

partida válida pelo Mundial de Clubes no Japão.[154] Na final contra o Kashima Antlers foi decisivo, comandando a goleada contra a equipa japonesa, marcando três golos e garantindo a vitória por 4–2 e conquistando título mundial, o terceiro da sua carreira (2 pelo Real Madrid e um pelo Manchester United). Foi ainda o melhor marcador do Mundial com quatro golos, o melhor jogador do torneio e da final.[155]

Em janeiro de 2017 foi eleito pela quarta vez pela FIFA como o melhor jogador do Mundo, vencendo ao francês Antoine Griezmann e ao argentino Lionel Messi. Ao contrário do que aconteceu nas outras edições, nesta a FIFA abriu à votação ao público, e chamou-se pela primeira vez The Best também em virtude do prémio Ballon d'Or voltar a ser entregue pela revista France Football.[156]

“Este prémio ainda não tenho. Tinha muitas coisas para dizer, mas agora bloqueei um bocadinho. Estou muito feliz, quero agradecer em primeiro lugar aos meus companheiros de seleção, e Real Madrid também. Ao treinador, gostaria que tivesse ganho, fica para a próxima, mister. À minha família, Ricardo, Gil, meu filho, minha mãe, irmãos, todo o meu staff que está sempre presente nos bons e maus momentos. E dizer que o ano de 2016 foi o melhor ano da minha carreira. Havia muitas dúvidas, mas um troféu que mostrou que as pessoas não são cegas. As pessoas veem os jogos, as competições. Depois do que eu ganhei com a seleção e com meu clube eu não tinha dúvidas que deveria ter ganho este troféu. Foi um ano magnífico a nível pessoal, a nível coletivo, jamais posso esquecer desse ano maravilhoso. Todos aqueles que votaram em mim muito obrigado, treinadores, capitães, jornalistas também, não tenho mais nada a dizer. Os prémios falam por si mesmo.”

Em 12 de abril de 2017, na partida entre Real Madrid e Bayern de Munique, nos quartos de final da Liga dos Campeões, Ronaldo foi decisivo, marcando os dois golos da vitória dos Merengues, e ainda atingindo a marca histórica de 100 golos em competições europeias. O avançado madrileno tornou-se o primeiro jogador da História a conquistar esse feito.[157] No jogo da volta, em 18 de abril de 2017, o português ultrapassou este recorde ao marcar três golos no jogo e sendo decisivo para a classificação da equipa merengue no prolongamento.

Na decisão da Liga dos Campeões, contra a Juventus, marcou dois golos na vitória por 4–1, conquistando sua terceira Liga com a camisa merengue e a quarta na carreira.[158] Cristiano também se tornou no primeiro jogador a marcar golos em três finais na fase atual da Liga dos Campeões.[159] Fez o 600.º golo da sua carreira contra o Juventus.

2017–18

Após ter disputado a Taça das Confederações por Portugal, ganhou férias durante a pré-temporada do Real Madrid, não disputando nenhuma partida pela International Champions Cup. Na primeira partida oficial da temporada, contra o seu ex-clube, o Manchester United, começou no banco de reservas e entrou aos 37 minutos do segundo tempo, na vitória por 2–1 e conquistando a Supertaça da UEFA. Na partida de

ida pela Supertaça da Espanha, começou novamente o jogo no banco de reservas, entrando aos 12 minutos do segundo tempo e marcando um dos golos da vitória sobre o Barcelona por 3–1, no Camp Nou. Minutos depois, acabou por ser expulso de campo após empurrar o árbitro Ricardo de Burgos.[160] Em decorrência da sua expulsão, foi suspenso por cinco jogos, perdendo o jogo de volta da Supertaça, além das três primeiras rodadas da La Liga de 2017–18.[161] Voltou a jogar pela primeira rodada da fase de grupos da Liga dos Campeões, contra a APOEL, onde abriu o placard após receber passe de Gareth Bale, e marcou o segundo golo do jogo, convertendo um penáلتi na vitória por 3–0.[162] Após cumprir a suspensão, estreou-se na La Liga na 5.ª rodada, na derrota por 1–0 para o Betis, no Santiago Bernabéu.[163] Pela segunda rodada da Liga dos Campeões, contra o Borussia Dortmund, completou 400 jogos com a camisa do Real Madrid.[164] Em 7 de dezembro de 2017, ganhou a sua quinta Bola de Ouro.[165] A 13 de janeiro de 2018, na derrota por 1–0 para o Villarreal no Santiago Bernabéu, completou 500 jogos por ligas nacionais, sendo 25 jogos pelo Sporting, 196 pelo Manchester United e 279 pelo Real Madrid.[166]

Em 3 de abril de 2018, na partida de ida das quartas da final da Liga dos Campeões, contra a Juventus, em Turim, marcou dois golos, sendo um de bicicleta (com o pé a atingir 2,38 metros de altura),[167] além de ter dado a assistência para Marcelo fechar o placar de 3–0.[168] Na partida da volta, garantiu a classificação ao marcar de pênalti no fim, quando o jogo encaminhava-se para uma prorrogação após a Juventus devolver o placar no Santiago Bernabéu, terminando por 1–3. Após vitória sobre o Bayern de Munique pela semifinal da liga, no dia 26 de Maio de 2018 na final diante do Liverpool, conquistou sua quarta Champions League pelos merengues (terceira consecutiva), a quinta em sua carreira e sua sétima artilharia na competição (sexta consecutiva).

Tabela 3- Nº de golos no Real Madrid

Equipa	Temporada	Campeonato nacional	Taças nacionais	Competições continentais	Outros torneios	Total
Real Madrid	2009/2018	311	22	105	12	450

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Cristiano_Ronaldo

Juventus 2018–19

Em 10 de julho de 2018, o Real Madrid, por meio de um comunicado oficial, anunciou um acordo de transferência de Cristiano Ronaldo para a Juventus.[169] Horas depois, a Juventus confirmou oficialmente sua contratação, pagando 100 milhões de

euros por um contrato de quatro temporadas.[170] Com isso, se tornou a maior transferência para um clube italiano na história, superando Gonzalo Higuaín, que foi comprado pela própria Juventus por 90 milhões de euros em 2016.[171] Em 17 de agosto, o técnico Massimiliano Allegri confirmou a estreia oficial de Cristiano contra o Chievo, válido pela primeira rodada da Serie A de 2018–19.[172] Na segunda rodada, deu uma assistência na vitória por 2–0 sobre a Lazio.[173] Na quarta rodada, contra o Sassuolo, marcou seus dois primeiros golos com a camisa da Juventus e garantiu a vitória por 2–1.[174] Em sua estreia pela Liga dos Campeões da UEFA de 2018–19, contra o Valencia no Mestalla, acabou sendo expulso no primeiro tempo após confusão com o colombiano Jeison Murillo, deixando o gramado aos prantos.[175] Na quinta rodada da Serie A de 2018–19, marcou um golo na vitória por 2–0 sobre o Frosinone. Ficou em segundo lugar no The Best FIFA Football Awards 2018 e não foi a cerimônia, tendo seu ex-companheiro de clube Luka Modrić, vencido a premiação de melhor jogador do mundo segundo a entidade, o que foi uma grande injustiça na opinião pública. Na sexta rodada da liga deu uma assistência na vitória por 2–0 sobre o Bologna. Na sétima rodada participou dos três golos na vitória por 3–1 no clássico sobre a Napoli, dando duas assistências para golos e acertando uma bola na trave para Mandžukić marcar no rebote. Na oitava rodada marcou na vitória por 2–0 sobre a Udinese, assim como também marcou na nona rodada no empate de 1–1 contra o Genoa, tendo durante esse jogo alcançado a marca de 400 golos por ligas nacionais. Na terceira rodada válida pela fase de grupos da Liga dos Campeões da UEFA de 2018–19, participou do golo que deu a vitória a sua equipe sobre o Manchester United no Old Trafford por 1–0, ao cruzar uma bola rebatida por um jogador adversário sobrando para Dybala marcar. Na décima rodada da Serie A de 2018–19 marcou os dois golos da vitória por 2–1 sobre o Empoli sendo um de pênalti (o seu primeiro pelo clube) e o outro um belo chute de fora da área. Na décima primeira rodada, deu uma assistência na vitória por 3–1 sobre o Cagliari. Na quarta rodada da fase de grupos da Liga dos Campeões da UEFA de 2018–19, abriu o placar contra o Manchester United mas não evitou a derrota de virada em casa por 2–1. Em sequência, marcou na vitória por 2–0 no clássico sobre o Milan no San Siro válido pela décima segunda rodada da Serie A de 2018–19 e também marcou na décima terceira rodada na vitória por 2–0 sobre o SPAL, alcançando o topo da artilharia do campeonato. Na Liga dos Campeões da UEFA de 2018–19 em partida válida pela quinta rodada da fase de grupos, deu a assistência para o golo da vitória por 1–0 sobre o Valencia. Na décima quarta rodada da Serie A de 2018–19, marcou de pênalti na vitória por 3–0 sobre a Fiorentina. Ficou em segundo lugar no Ballon d'Or 2018, tendo Luka Modrić vencido o prêmio. Já classificado antecipadamente para as oitavas de final da Liga dos Campeões da UEFA de 2018–19, deu uma assistência mas não impediu a derrota para o Young Boys por 2–1 na última partida da fase de grupos da competição. Em seguida, marcou de pênalti o golo da vitória por 1–0 no Derby della Mole sobre o Torino em partida válida pela décima sexta rodada da liga. Na décima oitava rodada, poupado em decorrência da maratona de jogos, saiu do banco aos 65 minutos para marcar o golo do empate por 2–2 contra o Atalanta, evitando a derrota e mantendo a invencibilidade da equipe na liga. Em seguida, pela décima nona rodada, marcou os dois golos da vitória por 2–1 sobre a Sampdoria, isolando-se na artilharia da Serie A de 2018–

19, sendo esse seu último jogo no ano de 2018. Assim, Ronaldo terminou o ano com a marca de 49 golos em 53 partidas por Real Madrid, Seleção de Portugal e Juventus. Na continuação da temporada, em 16 de Janeiro de 2019, levantou a sua primeira taça com a camisa da Juventus, ao marcar o golo do título na decisão da Supercopa da Itália de 2018 frente ao Milan por um placar de 1–0. Pela vigésima primeira rodada da Serie A de 2018–19 marcou de pênalti e garantiu a vitória por 2–1 sobre a Lazio no Olímpico. Em sequência, na vigésima segunda rodada, marcou dois golos e deu uma assistência no empate por 3–3 contra o Parma. Na vigésima terceira deu mais um espetáculo participando dos três golos na vitória por 3–0 sobre o Sassuolo, criando oportunidade para um, marcando o seu de cabeça e dando uma assistência. Pela vigésima quarta rodada, alcançou também o topo de assistências do campeonato ao dar mais uma assistência e marcar um golo antes de ser substituído aos 64 minutos (sendo poupado para a partida decisiva das oitavas de final da Liga dos Campeões da UEFA de 2018–19) na vitória por 3–0 diante do Frosinone. Pela partida de ida das oitavas de final da Liga dos Campeões da UEFA de 2018–19 passou em branco e não evitou a derrota por 2–0 diante do Atlético de Madrid fora de casa. Na partida de volta, em uma noite espetacular, Ronaldo fez mágica e carimbou a classificação da Velha Senhora ao marcar os três golos da vitória por 3–0, sendo esse seu primeiro hat-trick com a camisa da Juventus. Ao fim da partida foi abraçado um a um por todos os companheiros que o agradeceram pelo que fizera naquela noite. Após 4 jogos seguidos sem atuar (por conta de uma lesão), retornou a equipe na partida de ida das quartas de final da Liga dos Campeões da UEFA de 2018–19 diante do Ajax e marcou um golo no empate de 1–1 fora de casa. No jogo de volta, também marcou, entretanto não evitou a derrota de virada por 2–1 e viu o Ajax sair classificado em Turim, não alcançando assim o grande objetivo da temporada. Após ter permanecido 6 rodadas seguidas sem atuar na Serie A de 2018–19 entre lesão e poupanças, regressou na 33.^a rodada diante da Fiorentina com a missão de conquistar o título antecipado, e após a vitória por 2–1 (fez a jogada do golo do título), sagrou-se campeão italiano somando mais um scudetto na história da Juve, sendo o seu segundo título pelo clube em menos de uma temporada. Com a conquista, Ronaldo tornou-se o único jogador na história a ter vencido as três principais ligas do mundo (La Liga, Premier League e Serie A). Na 34.^a rodada, alcançou a marca de 20 golos na competição ao marcar o golo do empate por 1–1 diante da Inter de Milão. Marcou também na 35.^a rodada o golo do empate por 1–1 diante do Torino, sendo seu último golo na liga. Por conta dos jogos em que ficou de fora, foi o quarto melhor marcador do campeonato e o quinto com mais assistências. Na penúltima rodada, recebeu o prêmio de melhor jogador da competição, terminando com 21 golos e 8 assistências (na temporada pelo clube, 28 golos e 10 assistências)

2019–20

Marcou seu primeiro golo na temporada no dia 31 de agosto, na vitória por 4–3 sobre o Napoli, em partida válida pela segunda rodada da Serie A de 2019–20. De pênalti, marcou seu segundo golo no campeonato e deu uma assistência na vitória por 2–1 sobre o Hellas Verona, no dia 22 de setembro.[176]. Ficou em terceiro lugar no The

Best FIFA Football Awards 2019, atrás de Lionel Messi e Virgil van Dijk, mais uma vez faltando a cerimônia. Na sexta rodada da Serie A de 2019–20, marcou um golo na vitória por 2–0 sobre o SPAL. Pela segunda rodada da fase de grupos da Liga dos Campeões da UEFA de 2019–20, marcou na vitória por 3–0 diante do Bayer Leverkusen. Também nessa partida, tornou-se o jogador com mais vitórias na história da competição ao alcançar seu 102º triunfo. Pela oitava rodada da Serie A de 2019–20, marcou na vitória por 2–1 diante do Bologna. Marcou de pênalti na vitória por 2-1 sobre o Genoa na décima rodada da Serie A de 2019–20. Na quarta rodada da fase de grupos da Liga dos Campeões da UEFA de 2019–20, deu assistência na vitória por 2-1 diante do Lokomotiv Moscou. Marcou um golo no empate por 2-2 diante Sassuolo, bem como marcou na derrota por 3-1 diante da Lazio em partidas válidas pela décima quarta e décima quinta rodada da Serie A de 2019–20. Na última rodada da fase de grupos da Liga dos Campeões da UEFA de 2019–20, marcou um golo na vitória por 2-0 diante do Bayern Leverkusen. Pela décima sexta rodada da Serie A de 2019–20 marcou 2 golos na vitória por 3-1 diante da Udinese, bem como marcou 1 golo na vitória por 2-1 diante da Sampdoria pela décima sétima rodada. Na continuação, fez mágica marcando 3 golos e dando uma assistência na vitória por 4-0 diante do Cagliari pela décima oitava rodada da Serie A de 2019–20, sendo o primeiro hat trick de 2020. Marcou também 1 golo na vitória por 2-1 diante da Roma pela décima nona rodada e na partida seguinte, válida pela vigésima rodada, marcou os 2 golos da vitória por 2-1 diante do Parma. Pelas quartas de final da Copa da Itália, marcou 1 golo na vitória por 3-1 diante da Roma. Continuou sua sina goleadora marcando mais 1 golo na derrota por 2-1 diante do Napoli em partida válida pela vigésima primeira rodada da Serie A de 2019–20 e marcando 2 golos de pênalti na vitória por 3-0 diante da Fiorentina pela vigésima segunda rodada. Na vigésima terceira rodada, abriu o placar para a Juventus na derrota de virada por 2-1 diante do Hellas Verona, marcando seu nome como o primeiro jogador da história da Juventus a marcar em 10 rodadas consecutivas pela liga, feito esse que já havia realizado quando ainda atuava pelo Real Madrid, sendo então o único jogador da história a tê-lo feito em duas das cinco maiores ligas da Europa. Em sequência, marcou 1 golo na primeira partida da semifinal da Copa da Itália no empate por 1-1 contra o Milan. Na vigésima quinta rodada, marcou 1 golo na vitória por 2-1 sobre o SPAL antes do futebol mundial paralisar em decorrência da pandemia do novo coronavírus. Três meses depois, com o regresso do futebol, após empatar por 0-0 com o Milan na semifinal da Copa da Itália e avançar para a final, acabou perdendo o título em disputa de pênaltis diante do Napoli. O regresso a Série A ocorreu na vigésima sétima rodada, onde marcou 1 golo na vitória por 2-0 sobre o Bologna. Na vigésima oitava rodada, marcou 1 golo e deu 2 assistências na vitória por 4-0 sobre o Lecce, bem como marcou 1 golo na vigésima nona rodada na vitória por 3-1 diante do Genoa. A sina goleadora continuou na trigésima rodada na vitória por 4 a 1 sobre o Torino, onde marcou 1 golo de falta e deu 1 assistência, e em seguida marcou 1 golo novamente na derrota de virada por 4-2 diante do Milan pela trigésima primeira rodada da liga. Na trigésima segunda rodada marcou os 2 golos da equipe em cobranças de pênalti no empate por 2-2 com o Atalanta, sendo a sexta rodada consecutiva do campeonato marcando golos desde o retorno. Na trigésima quarta rodada, marcou os 2 golos da vitória por 2-1 sobre a Lazio, alcançando a marca de 30 golos. Na trigésima

sexta rodada fez o primeiro na vitória por 2-0 diante do Sampdoria garantindo a vice-artilharia da liga com 31 golos marcados e conquistando o segundo scudetto seguido pela Juventus, sendo este o nono título italiano consecutivo do clube. Não entrou em campo nas duas últimas rodadas, poupando-se para a partida decisiva válida pelas oitavas de final da Liga dos Campeões da UEFA de 2019–20 diante do Lyon. Após a Juve perder a ida por 1-0, Ronaldo marcou os 2 golos da vitória por 2-1 na partida de volta, contudo a Vecchia Signora acabou eliminada pelo critério de golos fora. Ronaldo terminou essa temporada com 37 golos marcados.



Figura 3- Cristiano na Juventus

2020–21

Marcou um golo na primeira rodada da Serie A de 2020-21, na vitória por 3-0 diante da Sampdoria e marcou os 2 do empate por 2-2 diante da Roma na segunda rodada. Após lesão, voltou a atuar na sexta rodada diante do Spezia e marcou 2 golos na vitória da Juve por 4-1. Pela terceira rodada da fase de grupos da Liga dos Campeões da UEFA de 2020-21, deu uma assistência na vitória por 4-1 diante do Ferencvárosi TC. Marcou também 1 golo no empate por 1-1 diante da Lazio pela sétima rodada da liga e os 2 golos da vitória por 2-0 frente ao Cagliari pela oitava rodada. Pela quarta rodada da fase de grupos da Liga dos Campeões, marcou 1 golo na vitória por 2-1 diante do Ferencvárosi TC, pela quinta rodada também marcou 1 golo na vitória por 3-0 diante do Dinamo Kiev e na última rodada fez 2 golos de pênalti na vitória por 3-0 diante do Barcelona, classificando a Juventus em primeiro. Pela décima primeira rodada da Série A, novamente fez 2 golos de pênalti na vitória por 3-1 diante do Genoa. Também marcou 2 golos na décima terceira rodada na vitória por 4-0 sobre o Parma e repetiu na décima quinta rodada na vitória por 4-1 sobre a Udinese. Na décima sétima rodada, fez 1 golo na vitória por 3-1 sobre o Sassuolo. Na decisão da Supercopa da Itália de 2021 fez o

primeiro na vitória por 2-0 sobre o Napoli, levantando mais uma taça pela Juve. Deu uma assistência na vitória por 2-0 diante do Bologna válida pela décima nona rodada da Série A. Marcou os 2 golos da vitória por 2-1 diante da Internazionale na partida de ida da semifinal da Copa da Itália de 2020-21. Fez também 1 golo na vitória por 2-0 diante da Roma na vigésima primeira rodada da Série A. Na vigésima terceira rodada fez 2 golos na vitória por 3-0 sobre o Crotone, na vigésima quarta fez 1 golo sobre o Verona no empate por 1-1 e na vigésima quinta marcou 1 sobre o Spezia na vitória por 3-0. Pela partida de volta das oitavas de final da Liga dos Campeões, deu uma assistência na vitória por 3-2 diante do Porto, entretanto, tendo perdido a ida por 2-1 na casa dos portugueses, acabou vendo a Juve ser eliminada mais uma vez por critério de gols fora. No dia 14 de março de 2021, pela vigésima sétima rodada, anotou um hat-trick na vitória por 3-1 diante do Cagliari, feito que simplesmente o colocou como o maior artilheiro da história do futebol, aos 36 anos, contando golos oficiais, superando Pelé (Cristiano atingiu 770 contra 767 do brasileiro), que parabenizou Ronaldo pelo recorde histórico[177][178][179]. Na vigésima nona rodada, também deixou sua marca no empate por 2-2 diante do Torino, assim como também marcou 1 golo na vitória por 2-1 sobre o Napoli válida pela terceira rodada (partida que fora remarcada). Voltou a marcar na trigésima quarta rodada da Série A na vitória por 2-1 sobre a Udinese, fazendo os 2 golos do triunfo, rodada que confirmou o título antecipado da Internazionale derrubando uma hegemonia da Juventus que durava 9 temporadas. Também marcou 1 golo na vitória por 3-1 sobre o Sassuolo pela trigésima sexta rodada, isolando-se ainda mais no topo da artilharia da liga com 28 golos e alcançando a marca de 100 golos marcados com a camisa da Juventus[180]. Marcou seu 29º tento no campeonato na rodada seguinte, ao abrir o placar na vitória por 3-2 diante da Internazionale, mantendo viva para a última rodada, a esperança de classificação da Juve para a próxima Liga dos Campeões. Ronaldo conquistou seu quinto título pelo clube italiano no dia 19 de maio após a Juventus vencer por 2-1 a Atalanta na decisão da Copa da Itália de 2020-21. Não foi escalado entre os titulares na última e decisiva rodada da Série A, espalhando-se a informação de que apenas por opção do técnico Andrea Pirlo, vendo do banco de reservas a vitória por 4-1 sobre o Bologna, fortificando ainda mais as especulações da imprensa europeia de que Ronaldo deixará a Juventus. Com o empate do Napoli (concorrente direto na briga pela classificação) diante do Verona, a Juve conseguiu terminar o campeonato na quarta colocação, garantindo dessa maneira, uma vaga na próxima Liga dos Campeões. Com a artilharia inédita no campeonato, Ronaldo tornou-se o primeiro e único jogador da história a ser artilheiro de três das cinco principais ligas europeias, além de ter sido eleito por torcedores mais uma vez o jogador do ano da Juventus[181]. Ao todo, marcou 36 golos durante a temporada.

Tabela 4- Nº de golos na Juventus

Equipa	Temporada	Campeonato nacional	Taças nacionais	Competições continentais	Outros torneios	Total
Juventus	2018/2021	81	4	14	1	101

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Cristiano_Ronaldo

Retorno ao Manchester United

Em 27 de agosto de 2021, o Manchester United anunciou o retorno de Cristiano Ronaldo após 12 anos.[182] Logo em sua estreia, no dia 11 de setembro de 2021, Cristiano fez os primeiros dois gols dos red devils na vitória de 4–1 sobre o Newcastle, em partida válida pela 4.ª rodada da Premier League.[183] No jogo seguinte em 14 de setembro, fez o gol do United na derrota de 2–1 para o Young Boys na primeira rodada da Liga dos Campeões[184] e em 18 de setembro marcou mais uma vez, na vitória de 2–1 sobre o West Ham.[185]

Em 2 de outubro, fez sua 200.ª partida na Premier League, tendo começado no banco e entrando no decorrer da partida do empate de 1-1 com o Everton na 7.ª rodada.[186]

Bibliografia

https://pt.wikipedia.org/wiki/Cristiano_Ronaldo